

# Cultivar o hábito e garantir o prazer de ler

ELEUSA VEIGA



**Hanna Katarina Rodrigues, 9 anos, no GDECOM desde 2007**

**DANIEL DE ARAÚJO**  
COLABORADOR

**Oito organizações sociais são as representantes mineiras, na edição 2010/2011 do programa Prazer em Ler, do Instituto C&A, e formarão dois pólos de leitura no Estado, um em Belo Horizonte e outro em Betim (RMBH), com o intuito de promover a formação de novos leitores. Articuladas, as organizações trabalharão em um projeto coletivo de fomento e promoção da leitura entre crianças e adolescentes.**

O Instituto C&A, braço social da marca de moda, está formando pólos de leitura em várias partes do país. Ao todo, serão 15 pólos, envolvendo 73 organizações, que trabalham com crianças e adolescentes. Os investimentos no programa, são da ordem de 3,1 milhões, no apoio aos projetos selecionados, além de aproximadamente, 350 mil em atividades de formação para os inte-

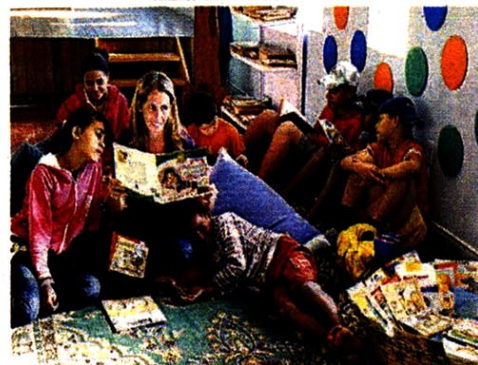
grantes das organizações contempladas. Em Belo Horizonte, e RMBH, as ONGs Missão Ramacrisna e Grupo de Desenvolvimento Comunitário (GDECOM), foram selecionadas no edital.

Além de Minas Gerais, foram agraciadas organizações sociais dos estados da Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul e São Paulo. "Acreditamos que, neste momento, a melhor forma de incentivar a leitura entre crianças e adolescentes é desenvolver um trabalho em formato de pólos. Para isso, selecionamos essas organizações, por meio de um edital e oferecemos a elas apoio técnico e financeiro, para garantir a formação adequada e toda a infraes-

trutura necessária para realizar as atividades de forma integrada", explica a gerente de Educação, Arte e Cultura do Instituto C&A, Áurea Alencar.

Cada pólo é constituído por, no mínimo, quatro organizações. Uma delas assumirá o papel de proponente, e será a responsável pela formação dos demais. A superintendente da ONG Missão Ramacrisna, uma das organizações beneficiadas e proponente do pólo "Ler e Ler", localizado em Betim (RMBH), Solange Bottaro, conta como a instituição trabalha. "O objetivo do pólo é desenvolver o prazer pela leitura a partir do zero, beneficiando crianças e adolescentes que não têm o hábito de ler". Além disso, a escolha das demais organizações, tem contribuído para o alcance desse objetivo, pois elas realizam ou já realizaram trabalhos relacionados à leitura e se localizam em áreas geograficamente distintas na cidade, propiciando maior disseminação da iniciativa. Em Betim, a expectativa é beneficiar cinco mil pessoas. Para Frankito Lo-

AMÉRICO AMARANTE NETO



**A professora Cleide Aparecida Moura, com as crianças, na biblioteca da ONG Missão Ramacrisna**

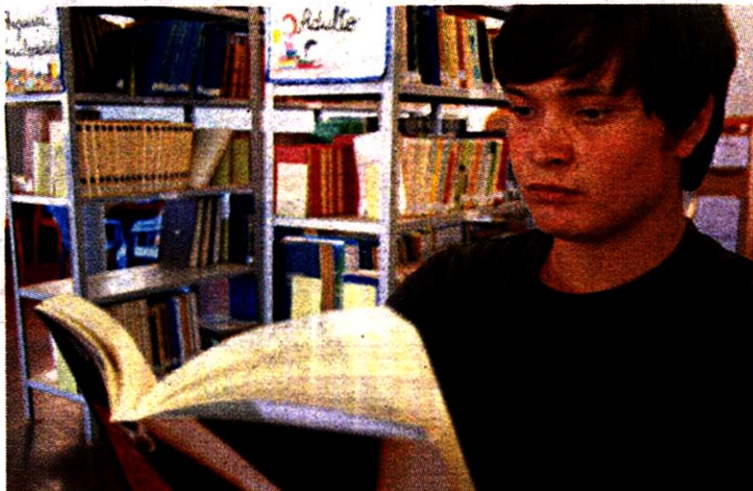
pes Ferreira, o Prazer em Ler proporciona, na comunidade, um espaço com acesso aos livros. “Após os investimentos do Instituto C&A, a biblioteca da Missão Ramacrisna se transformou em um verdadeiro “paraíso” da leitura, temos vários tipos de obras e autores, e também o apoio de mediadores, profissionais que orientam e incentivam à leitura, numa comunidade carente desse tipo de atividade. Com a parceria, todos têm a oportunidade de ler e conhecer o diversificado universo da leitura”, comemora.

Outro pólo em BH, o “Sou de Minas, Uai”, é gerido pelo Grupo de Desenvolvimento Comunitário (GDECOM). A coordenadora de projetos sociais do grupo, Eleusa Andrade da Veiga, lembra que ler é um direito de todos. “O prêmio, proporcio-

na às pessoas essa oportunidade”, afirma. Para Eleusa, não só as crianças e os adolescentes, mas as famílias e a comunidade em geral, também são beneficiadas com o trabalho desenvolvido pelo “Sou de Minas, Uai”, diz. Hoje, cerca de duas mil pessoas são atendidas, entre jovens, familiares e comunidade. “Antes de conhecer o GDECOM eu só conseguia pegar poucos livros na biblioteca da escola, agora eu posso pegar vários que gosto e levar pra casa. No cantinho da leitura eu posso ler o livro que quiser, com bastante atenção, ai eu viajo e me sinto um dos personagens”, conta uma das beneficiadas neste núcleo, Hanna Katarina Rodrigues.

As outras organizações contempladas são: Associação Comunitária Vila Presidente Vargas, Centro Cristão Evangélico Educacional, Grupo de Apoio à Criança e Adolescente do Cabana, Serviço Assistencial Salão do Encontro, Instituto Casa Santa e Grupo das Crianças Carentes da Vila São Caetano. ☺

ADRIANE ASSIS



**Leandro Dias, na biblioteca do GDECOM**